



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 20 de Janeiro de 1980

Louvado seja Jesus Cristo! Venha a nós o Vosso Reino!

1. Sexta-feira passada começámos a semana anual de "Orações pela Unidade dos Cristãos". Hoje, quero exortar-vos, e todos aqueles que nos ouvem, à união deste coro de vozes — vozes de católicos, de ortodoxos, de protestantes — que unanimemente se elevam ao nosso Pai que está nos céus, numa oração unânime e fervorosa.

A Oração pela Unidade dos Cristãos está a registar, de facto, uma crescente difusão no mundo inteiro, especialmente nesta semana, como também durante a semana do Pentecostes, o que acontece em alguns Países do hemisfério Sul.

Graças a Deus, cada vez mais, convencemo-nos que a unidade dos cristãos é ainda mais urgente no nosso tempo, para que a Igreja possa desenvolver com mais eficácia a sua missão e tornar o seu testemunho mais fiel ao Senhor na proclamação do Evangelho. A divisão — advertiu-nos o decreto conciliar sobre o ecumenismo — "contradiz abertamente a vontade de Cristo, escandaliza o mundo e prejudica a santíssima causa da pregação do Evangelho a todas as criaturas" (*Unitate Redintegratio*, n. 1).

Todos os dias, eu também rezo pela unidade. E, neste ano, tive muitas ocasiões de rezar fraternalmente com representantes de outras Igrejas e Comunidades eclesiais. Como não recordar a oração que tive a alegria de fazer ao Senhor, com o Patriarca ecuménico Dimítrios I, em Constantinopla, na festa de Santo André, irmão de Pedro? Ou, como esquecer a oração com os representantes das outras Igrejas, durante a minha viagem à Irlanda e aos Estados Unidos da América?

Aqui, também, em Roma, em circunstâncias particulares — como durante a festa de São Pedro e São Paulo — e nos meus encontros semanais, várias vezes unem-se à nossa comum reflexão e oração membros de outras Igrejas, que sempre os vejo com muito afecto e gratidão. O encontro na oração é o mais verdadeiro encontro. É o encontro diante do Senhor. É o encontro no Senhor, que a todos nos chamou a entrar no seu Reino.

2. "Venha a nós o Vosso Reino". Sobre este tema, neste ano, os cristãos do mundo inteiro reflectem e rezam pela perfeita unidade.

A união de todos nós, que escutamos a Cristo como Senhor, e que fomos a Ele incorporados pelo Batismo, e por Ele revestidos, está no plano da realização das exigências do Reino de Deus.

Todos os cristãos, portanto, que querem ser coerentes com a própria vocação e com a própria missão, devem aspirar e colaborar na recomposição da unidade. A procura da unidade "deve, em certo sentido, tornar-se um elemento integral dos planos pastorais" da Igreja Católica e das outras Igrejas cristãs (*Alocução na Audiência geral de 5 de Dezembro de 1979*; "L'Osservatore Romano", 6.12.79).

3. A oração, que no mundo inteiro durante esta semana se eleva a Deus, pedindo pela unidade dos cristãos, certamente consolidará o empenho de todos, conforme a própria função e dons recebidos ao dar o próprio contributo a esta procura, reanimará o coração e a esperança na maneira de seguir, com alegria e confiança, os caminhos do Senhor, que certamente nos levam à plena unidade e ao Seu Reino.

Por isso, também nós, aqui e agora, invocamos a Theotòkos, a Mãe de Deus, que nos trouxe o Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, o príncipe da Paz, Aquele que, com o Seu Espírito, realiza em nós o Reino de Deus.

Depois do *Angelus*

Dirijo-me, agora, com a minha cordial saudação, aos numerosos grupos de rapazes e jovens da Acção Católica da Diocese de Roma, que, entre as várias manifestações espirituais, culturais e desportivas desenvolvidas nas suas respectivas paróquias, quiseram organizar em comum a "Caravana da paz": assim demonstram ter acolhido com entusiasmo o lema: "a verdade, força da paz", por mim proposto, na *Mensagem para o "Dia Mundial da Paz"*; e publicamente dão testemunho que compreenderam as exigências de fraterna solidariedade para com os menos favorecidos.

Ao agradecer a vossa presença, Caríssimos filhos, desejo encorajar-vos a inspirardes sempre os vossos pensamentos e as vossas acções em Deus, Verdade e Amor infinito, no contributo à

edificação de uma sociedade mais justa e serena. Na convivência humana, infelizmente hoje tão contrastada, procurai vencer as tentações do egoísmo e da indiferença com o testemunhar, por toda a parte, a caridade de Cristo.

Invoco a divina assistência sobre os vossos generosos propósitos, e abençoo-vos de coração, estendendo a todos os que vos são caros a Bênção Apostólica.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana